

Novo subprefeito reforça Comércio Legal

21-Fev-2019

Ele

terá muitos desafios, pois a área é grande, são 35,92 km² de área e seis distritos – Brás, Pari, Mooca, Belém, Tatuapé e Água Rasa. Em entrevista ao Jornal do Brás em seu gabinete, dia 6 de fevereiro último, o novo subprefeito da Mooca, Guilherme Kopke Brito, 42 anos, empossado em janeiro último, lembrou que a diferença em relação ao período em que atuou como subprefeito da Vila Prudente (cargo anterior), durante um ano e cinco meses, é a fiscalização do comércio irregular na região Brás/Pari, foco principal do gabinete do prefeito Bruno Covas.

Está

em andamento desde o final de novembro, em grande perímetro no Brás (96.000 m²), a Operação Comércio Legal. A ideia, segundo o prefeito Covas, é que até o final de sua gestão, a operação termine, com resultados positivos, sendo os principais a redução dos furtos e roubos e o estouro de depósitos irregulares de diversos produtos piratas ou contrabandeados.

Guilherme

já acompanhou “in loco” a operação. Em seu segundo dia na Subprefeitura Mooca, foi com o secretário especial do prefeito, Fábio Lepique. “Fizemos o perímetro inteiro a pé, para eu conhecer visualmente a operação. Vou um dia sim e outro não, para manter este perímetro atingido. A meta agora é estabilizar, para depois crescer mais”, explicou o subprefeito, completando que a operação poderá ser expandida para o entorno das estações do Metrô.

Sobre

a possibilidade de se alocar os vendedores ambulantes em local próprio, Guilherme disse: “Os vendedores precisam querer se organizar para isso. Temos combatido muito o comércio de mercadorias sem procedência. Todo trabalhador que estiver regularizado, com o TPU, terá oportunidade de trabalho, não necessariamente na rua, mas em locais apropriados, com segurança e estrutura”, explicou Guilherme.

Feira da Madrugada

A

Feira da Madrugada, transferida para a av. do Estado, 2.777, não está 100% da capacidade ou produtividade que tinha e perdeu bastante movimento, de acordo com Guilherme. “Mas não sabemos se é pela mudança, precisamos fazer um estudo melhor”.

Sobre

o espaço antigo da feira, na rua Monsenhor Andrade, existe, segundo ele, um processo na secretaria municipal de Urbanismo e Licenciamento para alguma intervenção no local. Ele não soube informar se é para a construção do Centro de Compras SP, a cargo do Consórcio Circuito de Compras, processo ao qual ele não tem acesso.

Praça Padre Bento

A

respeito da Praça Padre Bento no Pari, que virou ponto irregular de triagem de carroceiros, além de estar mal-iluminada à noite e sofrer com a feirinha da madrugada irregular e alagamentos durante as chuvas, Guilherme disse que esteve no local 10 dias antes da entrevista, em reunião com o Frei Wilson da Igreja Santo Antônio do Pari e com alguns comerciantes, PM, Guarda Civil Metropolitana

e Ilume, onde foi criado um plano para revitalização da praça. “Já entramos com a parte de zeladoria e a PM tem marcado presença diariamente. Apertamos a fiscalização de comércio irregular no início da manhã, e a Ilume fez um estudo para a troca de iluminação, porque a praça ainda tem iluminação de mercúrio”. E completou: “Os carroceiros largavam as coisas lá. Cheguei a ver até uma geladeira”.

É necessário também refazer a drenagem da Padre Bento, informou Guilherme. De acordo com ele, a ideia é acrescentar uma boca de lobo porque as duas perto da igreja não estão dando conta. “Recebi muitas demandas pedindo melhorias na praça logo que eu cheguei”.

Também na praça, os comerciantes depositam lixo no horário errado. Dois estabelecimentos já foram notificados pela fiscalização da Subprefeitura Mooca, acrescentou. “Ou eles entram na linha ou tomarão multa. Nós estamos de olho”.

Mutirões de zeladoria

Outro projeto é a realização de grandes mutirões de zeladoria. Após o Carnaval terá início o primeiro, a princípio nas ruas residenciais do Brás, sem prejudicar o andamento em outros locais, informou o subprefeito. Farão parte desse mutirão, tapa-buracos, poda de árvores, iluminação, capinação, pintura e limpeza das bocas de lobo. Será empenhada uma força-tarefa maior nos mutirões e a ideia é fazer um em cada distrito por mês, explicou ele.

Na rua Cachoeira com a Souza Caldas, há problema com o escoamento da água, o que provoca alagamentos. A par disso, o novo subprefeito disse que uma equipe de obras irá fazer uma vistoria. “Pode ser microdrenagem ou precisa ser feito o aperfeiçoamento da galeria”.

Finalizando a entrevista, Guilherme Brito pede a ajuda da população. “Quanto mais perto eu estiver perto da população, mais iremos acertar. Estou à disposição da população, dia e noite, e nos finais de semana. Existe uma característica específica da região que temos que respeitar, além de dar mais qualidade para o comerciante, morador e o turista de compras”, disse. Contato com a Subprefeitura Mooca no fone 2292-2122, no canal de Guilherme Brito no Instagram – @guibritosp, ou na página da Subprefeitura Mooca no Facebook.

Experiência em governo

Nascido em São Paulo, na Maternidade São Paulo, Guilherme Kopke Brito cresceu no interior. É graduado em Direito no Mackenzie, mas nunca advogou. No meio da faculdade, foi estagiar em empresas públicas.

Trabalhou nos últimos dois anos do governo do presidente Fernando Henrique, no governo Geraldo Alckmin, e na Prefeitura nos governos José Serra e Gilberto Kassab, onde teve seu primeiro contato com Subprefeitura, atuando como coordenador de Administração e Finanças na Vila Mariana. O então prefeito João Dória o convidou para ser chefe de gabinete da Subprefeitura de Sapopemba. Seu último cargo foi como subprefeito da Vila Prudente. Guilherme não tem filhos e mora na Vila Mariana, mas está de mudança para a Mooca.

Walter Mezzetti, coordenador de governo e Abner Silva, novo chefe de gabinete Operação Comércio Legal no Largo da Concórdia

Região tem muitos buracos

Calçadas também necessitam atenção do subprefeito
Guilherme Brito

Brás e Pari apresentam muitos pontos viciados de
lixo

Rua Oriente